

88ª
EDIÇÃO

Agosto de 2023
revistarenascer.com



2023, O ANO DA
Esperança

R E V I S T A

Renascer

Enraizados no propósito

J. F. Magalhães

**Editorial:
Um mês para celebrar!**

**Testemunho:
"Pai atípico"**

Pedro Henrique Gomes da Silva

**Papo de Homem:
"A intencionalidade
segundo Daniel"**

Rodrigo Soeiro

**Palavra Pastoral:
"A grandeza da paternidade"**

Pr. João Queiroz



RETIRO

Mulheres de Influência



DATA:

19/08

HORÁRIO:

8h30 às 18h

LOCAL:

Chácara Estância real

Mais informações: Pra. Bárbara (62) 8458-5656

RETIRO DE HOMENS 2023

O HOMEM INTEGRAL

A INTEGRIDADE DO HOMEM DE DEUS COMO UM TODO.

26 DE AGOSTO



PASTOR
JOÃO QUEIROZ



PASTOR
GILBERTO ARAÚJO



DOUTOR
JOÃO MARCELO



MAIS INFORMAÇÕES: PR: RILDO (62) 9 8485-0297

ÍNDICE

04 Editorial – Um mês para celebrar!

Um dia de Chef:
05 Receita para o Dia dos Pais
Janaina Andrade

Vida a Dois:
06 Namorar pra quê?
Danielle Sokolowskei

Para Elas:
07 O propósito de Ester
Patrícia Magalhães

Entrevista:
08 O universo da ficção cristã

Um Dedo de Teologia:
09 Leitura X Estudo bíblico
Rodrigo de Jesus Sousa

Capa:
10 Enraizados no propósito
J. F. Magalhães

Testemunho:
12 Pai atípico
Pedro Henrique Gomes da Silva

Viva Bem:
13 Coloque você na sua agenda!
Bárbara Volnei

Palavra Pastoral:
14 A grandeza da paternidade
Pr. João Queiroz

Novos Dilemas:
16 Educando para os “nãos”
Aryana Teodósia Lobo

Papo de Homem:
17 A intencionalidade segundo Daniel
Rodrigo Soeiro

Crônicas & Contos:
18 A vontade do pai, a coragem da filha
Dr. Anibal Filho

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Jornalista:
Jéssica Lima

Assistente de jornalismo:
Mariana Guimarães

Cronista: Anibal Filho
Roteirista para história em
quadrinhos: Diana Alves
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

Acesse o QR-code para ler as
matérias em inglês, espanhol e
francês:



“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo”. (Efésios 1:3).

UM MÊS PARA
CELEBRAR!

EDITORIAL



Nesse mês de agosto temos muito para celebrar e agradecer! Além do Dia dos Pais, data em que temos a oportunidade de honrar e valorizar a figura paterna em nossas vidas, a Igreja Batista Renascer também está em festa! Celebrar 24 anos da IBR é um momento de profunda gratidão e reflexão. Ao longo desses anos, a jornada dessa igreja foi marcada por uma fé inabalável, superação de desafios e crescimento espiritual. Desde o dia em que a Igreja Batista Renascer foi fundada, até o presente momento, ela tem sido conduzida pela graça e misericórdia de Deus, construindo dia após dia, uma comunidade de amor, esperança e fé.

Olhando para trás e observando a história da IBR, pode-se recordar momentos de adoração fervorosa, cultos marcados pela presença do Espírito Santo e momentos em que muitas vidas foram transformadas pelo poder do Evangelho. Sim! As sementes que foram plantadas com dedicação e oração têm gerado frutos abundantes como essa revista, e hoje, a Igreja pode contemplar com alegria o testemunho das vidas impactadas pela obra de Deus. Olhando para o futuro, a Igreja Batista Renascer tem a esperança de

que os próximos anos serão ainda mais impactantes e transformadores. A visão e missão da igreja é continuar sendo relevante para a comunidade local, alcançando e acolhendo aqueles que buscam uma vida com propósito e significado em Cristo Jesus. Parabéns a Igreja Batista Renascer pelos seus 24 anos de existência!

Equipe Editorial da Revista
Renascer

Nesta edição você encontrará como tema principal ENRAIZADOS NO PROPÓSITO, um texto que faz analogia com a raiz de uma árvore, explicando a importância de nos conectarmos com o propósito Divino em nossas vidas. “Se as raízes estão bem, todo o resto está bem”. Dentro dessa temática editorial, você também vai conferir um texto na Coluna Para Elas: O PROPÓSITO DE ESTER – que retoma os pontos centrais da história escrita no livro de Ester e nos ajuda a entender o que essa narrativa tem a ver com a nossa vida.

Teremos também uma entrevista sobre o UNIVERSO DA FICÇÃO CRISTÃ, resultado da conversa com a escritora de ficção cristã, Gabriela Fernandes e entenderemos mais sobre esse gênero textual ainda um pouco desconhecido. Nesta edição, você encontra também um texto sobre LEITURA X ESTUDO BÍBLICO na Coluna Um Dedo de Teologia, para aprendermos mais sobre as diferenças na hora de ler e estudar a Palavra de Deus, e um texto para os casais de namorados sobre NAMORAR PRA QUE?

Além disso, separamos várias matérias especiais em comemoração ao Dia dos Pais: um Testemunho lindo sobre PAIS ATÍPICOS; uma Palavra Pastoral com o tema A GRANDEZA DA PATERNIDADE; e uma receita especial de um lagarto recheado preparada pela nossa chef Janaína Andrade. Como de costume, no final da revista, você poderá encontrar a nossa Crônicas & Contos, A VONTADE DO PAI, A CORAGEM DA FILHA, e também a nossa história em quadrinhos preparada com muito carinho para trazer diversão, reflexão e evangelismo – O ABA PAI! Para saber mais sobre a Revista Renascer, siga o Instagram @revistarenasceribr

UM DIA DE CHEF

RECEITA PARA O DIA DOS PAIS

No Dia dos Pais, temos a oportunidade única de expressar o nosso amor e gratidão a esse herói especial em nossas vidas. E como não há nada mais reconfortante do que uma receita preparada com carinho, a nossa chef Janaína Andrade nos trouxe uma receita que combina tradição, sabor e uma pitada de criatividade: o delicioso lagarto recheado.

A combinação de sabores resulta em uma iguaria que certamente fará os corações dos pais se aquecerem com amor e apreciação. Celebre o Dia dos Pais em grande estilo e não esqueça de marcar o nosso Instagram @revistarenasceribr

LAGARTO RECHEADO AO MOLHO MADEIRA

Ingredientes:

1 peça de lagarto inteira - mais ou menos 2kg
Para marinada: (deixe marinar no mínimo 30min)
1/2 Cebola
4 dentes de Alho
1 colher de sopa de alho laminado seco
Sal e Pimenta do reino a gosto
Suco de 1 limão
Salsinha à gosto
50ml de Azeite
2 colheres de sopa Tempero "caseirinho" (temperos secos)
50ml de Molho shoyu

Bata todos esses ingredientes no liquidificador e passe no lagarto com furos para o tempero entrar melhor. Deixe descansar por 30 minutos no mínimo.

Para rechear:

2 cenouras médias
3 linguiças calabresa fina
Faça um furo no lagarto de um lado e do outro para atravessar a carne e você conseguir rechear. Agora, você vai selar o lagarto em um fio de azeite e ramos de alecrim, girando a carne na panela de pressão de um lado e do outro. Acrescente 1 litro de água fervendo e deixe na pressão por aproximadamente 30 minutos. Depois, retire o lagarto da panela de pressão e coloque em uma forma. Passe manteiga e leve para o forno a 180° por mais 30 minutos. Com o caldo que sobrou na panela vamos fazer o molho madeira. Peneire ele e volte para a panela.

Molho madeira:

1.1/2 de água
2 colheres de sopa de farinha de trigo diluída em 50 ml de água
100g de champignon (opcional)
Salsinha a gosto

Você vai acrescentar o restante da água, o champignon e diluir a farinha de trigo para ir colocando aos poucos, até formar um caldo mais grosso, finalize o molho com a salsinha.

Tire o lagarto do forno, corte fatias de mais ou menos 1 dedo de espessura e coloque o molho por cima. Sirva bem quente.

Por **Janaína Andrade**
Jornalista por formação e cozinheira por paixão.
Empresária e apresentadora do Programa "Temperando com Janaína Andrade" da TV Goiânia BAND.
@temperandocomjanainaandrade



Foto: Arquivo Pessoal



VIDA A DOIS

NAMORAR PRA QUÊ?

O namoro é um momento importante na vida do cristão, porque é a fase em que se aprende sobre a outra pessoa e se cria um relacionamento romântico com ela. A Bíblia não aborda especificamente o namoro moderno, mas fornece princípios e diretrizes para relacionamentos amorosos. O primeiro objetivo do namoro é o de se conhecerem melhor. É uma chance de encontrar interesses, valores e metas de vida que possamos compartilhar. O namoro também permite crescer de forma emocional, espiritual e socialmente juntos, compartilhando experiências e criando memórias únicas. Mas, é importante estar ciente dos erros e equívocos que podem surgir durante esse tempo. A tendência à intimidade sexual fora do casamento, é um exemplo disso. A Bíblia enfatiza a importância da pureza sexual antes do casamento e orienta os jovens solteiros a cuidar das coisas do Senhor para ser santo, tanto no corpo quanto no espírito, segundo 1 Coríntios 7:32. Além disso, a falta de comunicação adequada, a prioridade pela aparência física em detrimento do ca-

ráter, são alguns erros comuns durante o período do namoro. Muitos casais de namorados estão sujeitos às pressões sociais que o mundo impõe sobre eles, e se esquecem dos valores e de observar a da compatibilidade espiritual. Um relacionamento sólido com Deus desenvolve maturidade emocional, autoconhecimento, responsabilidade pessoal, tem apoio da comunidade cristã e objetivos claros para o futuro. Todos esses itens são necessários para que a pessoa possa estar preparada para um namoro saudável, segundo a vontade do Senhor. O namoro é um período de avaliação e discernimento entre dois indivíduos. Acredite: leva tempo para saber se vocês são compatíveis um com o outro, e se o relacionamento tem potencial para ser feliz e duradouro, por isso não tenha pressa e não se case rapidamente. Lembre-se de fazer uma busca ao longo desse processo e que o casal esteja em oração juntos. Assim sendo, o tempo de namoro é essencial para escolher o seu futuro cônjuge. Cristo é a maior decisão da vida do cristão, e depois desta, o namoro torna-se a segunda mais

importante, pois é nesse tempo que os sinais são dados para a futura parceria de sucesso. Por isso, o meu conselho para você que está nessa fase da vida, é para que use o seu tempo de namoro de forma construtiva, aprendendo sobre você mesmo, comunicando abertamente e honestamente, observando e avaliando o seu parceiro (a), compartilhando valores e fé, passando tempo de qualidade juntos e procurando sabedoria e orientação espiritual.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Danielle Sokolowskei
Empresária, foi líder de casais e solteiros por mais de 12 anos, é líder no Mistério Interação, e também no Ministério Infantil da Igreja Luz para os Povos em Goiânia. Casada com o João Paulo e mãe da Ana Luíza e do Estevão @dosesdiariapracontinuar

Para Elaz,

O PROPÓSITO DE ESTER

Para entendermos o propósito de Ester, primeiro precisamos saber quem foi essa mulher. Ester foi uma rainha admirada e amada pelo seu povo. Ela se tornou rainha depois de um concurso de beleza, promovido pelo rei Xerxes, da Pérsia, depois que a rainha Vasti foi destituída da coroa por causa de sua insubmissão ao rei. Depois de um ano de preparação, Ester, uma adolescente judia órfã, que fora criada como filha pelo seu primo, o judeu Mardoqueu, foi escolhida como a mais bela e encantadora entre as virgens para se tornar a próxima rainha da Pérsia. Além da beleza, Ester era de personalidade agradável e a Bíblia relata que todos gostavam dela. Ela era obediente ao seu primo e ouvia com atenção os conselhos do sábio oficial Hegai, que cuidava do harém do rei. Lendo o livro de Ester, percebemos o propósito de Deus na vida dela. Ela veio dotada com as ferramentas certas para salvar o povo judeu, e foi treinada e orientada pelo primo para esse tempo. Deus arquitetou cada circunstância para a salvação do seu povo. Isso nos ensina que por mais que as circunstâncias pareçam impossíveis de serem superadas, Deus, que conhece toda a história, pode transformar o cenário, colocando as pessoas certas nos lugares certos e na hora certa. Como aconteceu com a destituição da rainha Vasti que, ao desobedecer o rei, abriu caminho para Ester se tornar a nova rainha. Também quando os dois oficiais tramaram a morte do rei, mas Mardoqueu estava perto e após escutar o plano, foi capaz de impedi-lo. Quando sabemos quem somos, de onde viemos e para onde vamos, não acreditamos nas mentiras do inimigo sobre nós. Assim, Ester nos ensina sobre identidade e propósito. Ela seguiu todas as instruções de seu primo e mesmo depois

de se tornar rainha, permaneceu honrando Mardoqueu. Ester não se perdeu com poder, pelo contrário, se manteve fiel aos seus princípios e ao destino para o qual fora chamada: levar libertação aos judeus, em face de um decreto de destruição arquitetado por Hamã. Ela se preparou para esse tempo, tinha um coração obediente, e mais que tudo, tinha o favor de Deus que colocava graça nos olhos de todos. Era estratégica, e antes de agir, pensava e jejuava. Era também corajosa, pois se apresentou ao rei sem que ele a chamasse, mesmo sabendo que poderia lhe custar a vida. Ester também nos ensina a não desistirmos porque o cenário não parece bom. Ela cria que Deus podia e pode transformar as circunstâncias e nos ensina a usarmos a estratégia sobrenatural do jejum. Apesar de ser o único livro da Bíblia que não fala expressamente de Deus, nós o percebemos em cada lugar. Assim, querida mulher, eu creio que Deus tem um grande chamado para a sua vida, assim como teve para rainha Ester e, seja qual for, se faça diligente, obediente e submissa a Deus. Jejue, ore e se posicione a favor do povo de Deus, e no mais, Ele fará!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Patrícia Magalhães
Analista Judiciário e Treinadora de Desenvolvimento Pessoal -TJGO

ENTREVISTA O UNIVERSO DA FICÇÃO CRISTÃ

por Jéssica Lima

Nos últimos anos, um novo gênero de histórias vem atraindo a atenção de leitores cristãos. Tratam-se das narrativas de “ficção cristã” que, na realidade, são escritas há décadas. Você deve conhecer nomes como C.S Lewis (As Crônicas de Nárnia) e J. R. R. Tolkien (O Senhor dos Anéis).

Porém, com as redes sociais, o conceito de “ficção cristã” vem ganhando três coisas essenciais para o fortalecimento de um formato no mundo editorial — novos leitores, uma comunidade curiosa pelos títulos e claro, mais escritoras que apostam em criar suas próprias histórias.

Mas, afinal, o que pode ser considerado como ficção cristã? “Não existe uma definição oficial para o termo ficção cristã, mas, de modo geral, entendemos que é a literatura ficcional criada por cristãos e que aponta para Cristo e o plano de redenção, ainda que nem sempre de forma explícita. Podemos incluir nesse meio aqueles livros que refletem os valores da vida cristã nos personagens”, é o que explica a leitora e escritora Gabriela Fernandes. Nesse sentido, para um livro “entrar” nessa categoria, nem sempre elementos do cristianismo vão aparecer de forma explícita. Em alguns livros, os personagens vão à igreja e durante a história, são citados versículos bíblicos, por exemplo. Em outros, isso não aparece. No entanto, elementos da cosmovisão cristã são espalhados pela história. “Na ficção cristã revelamos o Evangelho de inúmeras maneiras, usando da criatividade que recebemos do primeiro Criador. Existem as ficções cristãs explícitas, aquelas histórias que são um recorte da vida cristã e adaptações ou re-

leituras bíblicas. Mas, há também as implícitas, quando a mensagem cristã é levada de uma forma mais sutil. Nesse caso, o autor usa de algumas ferramentas como: metáforas, alegorias e simbolismos, ou quando a própria narrativa deixa que as causas e consequências transmitam a moral da história”, detalha a escritora cristã.

Referências

Apesar do crescimento recente, há sem dúvidas um passado repleto de boas referências de escritores que “pavimentaram” o caminho para novos escritores. Entre eles, Gabriela destaca nomes como Frank E. Peretti, Francine Rivers, Janette Oke e Robin Gunn. Além dos que são considerados os “pais da fantasia”, como Lewis e Tolkien.

“Tem uma frase de C.S. Lewis que eu gosto bastante: ‘quaisquer ideias teológicas podem ser contrabandeadas para dentro da mente das pessoas sob o disfarce de um romance sem que elas percebam’. Eu acredito que a literatura ficcional é um meio do Evangelho chegar onde a literatura teológica, muitas vezes, não alcança”, ressalta a escritora.

Assim, a Literatura aparece como um instrumento. Para Gabriela, as próprias Escrituras apontam para essa possibilidade. Nos livros, em meio aos personagens, cenários e diálogos ficcionais, a Verdade da Palavra é revelada.

“A literatura, assim como as outras formas de arte, também tem esse poder. Vemos isso até mesmo na Bíblia quando o rei Davi não conseguia enxergar o próprio pecado e o profeta Natã precisou contar uma história fictícia que o fez, enfim, se arrepender; ou

quando o Senhor Jesus veio ao mundo e pregou a Verdade através de parábolas. A ficção não tem como objetivo anular a Bíblia, mas ser um meio de levar as pessoas até ela”, destaca.

A escrita

Um mundo marcado por divisões e guerras. Heróis que passam a questionar o que defendem. Civilizações que se agarram a “lendas” sobre a Verdade que traria redenção e transformação. Protagonistas fortes e destemidos, mas ainda assim, humanos e vulneráveis.

Esse é um pouco do cenário de “As andorinhas de um continente em chamas”, livro de ficção cristã escrito por Gabriela Fernandes. Formada em Direito, Gabriela começou a jornada de escritora em 2020, e hoje comemora o lançamento da edição física de seu livro.

“Meu livro trata de muitos temas contemporâneos à luz do Evangelho de uma forma nem um pouco convencional, já que é uma distopia com cenas de ação e muitas reviravoltas. Mas, acho que a principal reflexão que a história traz é de que um herói, antes de salvar o mundo, precisa ser salvo”, resume. Para quem deseja escrever histórias, Fernandes destaca três conselhos principais: “Leia muito e não tenha pressa. Reescreva quantas vezes forem necessárias”.

No seu ponto de vista, ainda é preciso que mais cristãos “mergulhem” nas ondas da ficção cristã. “Precisamos quebrar muitos preconceitos com o gênero e fazer o cristão entender que consumir ficção é saudável e importante para a propagação do Evangelho”, afirma.

UM DEDO DE TEOLOGIA LEITURA X ESTUDO BÍBLICO: QUAL A DIFERENÇA?

“Leram o Livro da Lei de Deus, interpretando-o e explicando-o, a fim de que o povo entendesse o que estava sendo lido.” (Neemias 8:8).

No texto desta edição, iremos meditar, de forma breve, sobre a importância da leitura e o estudo da Bíblia, bem como, sobre a diferença entre ambos.

Como sabemos, a Palavra de Deus é o nosso manual de instruções, é a revelação de Deus deixada a nós, sendo o único método seguro por meio do qual o nosso Pai fala conosco. Nenhuma palavra, promessa, mensagem ou revelação vêm da parte de Deus se não estiver de acordo com aquilo que foi estabelecido na Bíblia.

Por isso, a dedicação em conhecer a Palavra de Deus é tão importante que há um Salmo específico dedicado ao assunto. Perceba que nele, o Salmo 119, a Palavra de Deus é mencionada expressamente em todos os 176 versículos, seja como “lei, ordenanças, decretos, mandamentos, estatutos, preceitos”, entre outros.

A Bíblia é o nosso alimento e, sendo assim, deve ser objeto da nossa atenção e leitura diária. Em 1 Timóteo 4:13, o apóstolo Paulo recomenda: “Até a minha chegada, dedique-se à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino”. Assim, é importante que dedique-

mos, todos os dias, à leitura da Bíblia. Assim nos alimentamos, conhecemos a Deus e nos aproximamos dEle.

No entanto, isso somente não é o bastante. Nosso momento devocional, aquele período que se separa para ler é fundamental, e é importante também, que nos dediquemos a meditação e estudar as Escrituras com atenção.

Justamente por se dedicarem ao estudo diário das Escrituras é que os bereanos foram conhecidos por serem mais nobres do que os tessalonicenses (Atos 17:11). Por meio desse texto é que percebemos que a dedicação ao estudo demonstra o nosso nível de interesse na Palavra de Deus.

Para o estudo da Palavra é relevante o uso de bons materiais de apoio, bons professores e até mesmo cursos. É importante que se tenha o apoio de bons livros, sempre fazendo anotações para fixar o conhecimento.

Ao contrário da leitura, por meio do estudo, às vezes, dedicamos bons minutos, talvez horas em apenas um ou alguns versículos. Sempre fazendo questionamentos que nos ajudam a interpretar o que

está escrito, por exemplo: “Como? Quando? Quem? O que? Em que contexto? A quem?”.

É imprescindível apontar que o estudante da Bíblia não deve queimar etapas. Permita-se aprender com cuidado, subindo de degrau em degrau a escada de complexidade dos assuntos para que não se perca.

Tenha paciência, questione-se e busque ajuda de alguém mais experiente.

A leitura serve a você, e é para te edificar. Mas, é por meio do estudo que você se prepara para alimentar a outros.

Foto: Gabrielle Meschini



Por Rodrigo de Jesus Sousa
Advogado e Assessor junto a Câmara de Legislação e Normas do Conselho Estadual de Educação de Goiás, Presbítero na Igreja Batista Renascer.

ENRAIZADOS NO PROPÓSITO

SE AS RAÍZES ESTÃO BEM, TODO O RESTO ESTÁ BEM!

“Ele será como uma árvore plantada junto às boas águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Uma árvore que não se afligirá quando chega o calor, porque as suas folhas estão sempre viçosas; não sofre de ansiedade durante o ano da seca nem deixará de dar seu fruto!” (Jeremias 17:8).

Quando olho para uma bela árvore, sempre me recordo desse versículo. Você já parou para pensar qual é a parte mais importante de uma árvore? O que vemos na superfície são as folhas, os frutos, as flores, o tronco e os ramos, mas o que está debaixo da terra e não vemos, também tem grande importância — as raízes.

O texto de Jeremias nos revela que essas estruturas são muito importantes, no entanto, elas precisam estar junto às correntes de água pois, caso contrário, não conseguirão cumprir com o seu propósito, ou seja, fazer daquela árvore uma planta linda e saudável.

Muitas vezes nos deparamos com plantações lindas, verdinhas, produtivas e frondosas, mas não imaginamos o que acontece antes do resultado que os nossos olhos veem. Podemos nos beneficiar da sombra de uma árvore, de suas flores e do seu fruto, mas para que tudo isso seja possível, existe algo incrível abaixo do solo acontecendo.

Veja que interessante: para as raízes serem fortes, é necessário receber do solo todos os nutrientes que necessitam, por isso, o segredo de uma bela árvore está relacionado principalmente com o local onde está localizada, e com o tipo de solo em que está plantada. Se você plantar uma árvore em um solo improdutivo, com certeza as suas raízes não terão nutrientes para se desenvolver, e assim, teremos raízes fracas e naturalmente uma planta “mirrada”, que pode até mesmo não sobreviver.

Sim, é da raiz que todo o sustento é distribuído para a planta, seja ela frutífera ou ornamental, não importa. O que realmente se faz necessário é como essa raiz está sendo alimentada pelo solo e como está recebendo os nutrientes essenciais para dar vida à planta.

Pensando nisso, podemos fazer uma analogia com a nossa vida. Assim, se estivermos ligados com o nosso Criador, com certeza teremos os nutrientes certos para sobreviver, produzir e viver nesse mundo. Lembra do versículo citado do texto de Jeremias? A única forma de uma árvore cumprir com o seu propósito é estar ligada às correntes de água.

Dessa forma, quanto mais profundas forem as raízes nas correntes de água, mais forte será a árvore. Assim acontece conosco. A nossa vida precisa de raízes profundas no Senhor, pois é somente d’Ele que vem vida, assim como nos mostra a passagem de Colossenses:

“Deixem que as raízes de vocês se aprofundem n’Ele e extraiam d’Ele a nutrição. Continuem crescendo no Senhor, e tornem-se fortes e vigorosos na fé, como foram ensinados. E que a vida de vocês transborde de alegria e gratidão.” (Colossenses 2:7)

Portanto, ser enraizado no Senhor é também ser nutrido e fortalecido, com ênfase na fonte que nos supre com tudo o que necessitamos: Cristo, o único que nos concede essa força para sobreviver.

A verdade é que estamos unidos ao Senhor Jesus por causa da sua mor-

te e ressurreição, pois isso aconteceu justamente para que tivéssemos vida. Agora, estamos ligados a Cristo como ramos enxertados na videira. Por isso, somos árvores e produzimos bons frutos.

Mas, na vida de um homem, o que simboliza a raiz? Simples, o conhecimento que um homem possui do seu Criador e o seu relacionamento com Ele. Ou seja, quanto mais profundo for esse relacionamento com Deus, mais forte se tornará em sua fé. Dessa forma, um homem maduro no Senhor é aquele que possui raízes profundas.

Nesse contexto, é interessante destacar que a necessidade de termos raízes profundas é para que possamos suportar os momentos de sequeidão e provações. Quando possuímos raízes profundas e fortes no Senhor, nos tornamos inabaláveis e assim conseguimos resistir aos maus dias, sem contar que tudo o que fizermos, prosperará.

Em Salmos 1:3 diz que: *“Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará”.* (Salmos 1:3). A expressão *“Será como árvore plantada”* - significa que não é uma árvore selvagem, mas uma árvore escolhida, cultivada e protegida pelo próprio Criador.

A Palavra de Deus também nos ensina que toda árvore que o Pai não plantou, será “arrancada”. Você pode pensar: ‘mas como me tornar uma árvore plantada pelo Senhor?’ Quando você nasce da água e do

Espírito, reconhecendo a Cristo como Senhor e Salvador de sua vida, você se torna uma árvore plantada pelo Senhor.

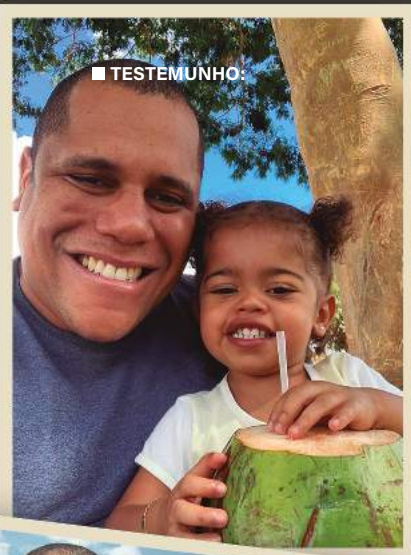
Mas, quais os benefícios em se tornar uma árvore com raízes profundas no Criador? O benefício é que poderemos nos alimentar no rio d’Ele, onde há perdão, graça, promessas e comunhão, além de ser uma fonte inesgotável.

Portanto, se formos bem alimentadas por Deus, com certeza produziremos frutos no devido tempo. A Palavra do Senhor nos diz que conhecemos a árvore pelo fruto que ela produz. Assim, podemos concluir que se a raiz está ligada no Senhor, os frutos serão de excelência. *“O frutificar é uma qualidade essencial do homem gracioso e esse frutificar deve ser constante.”* (C.H. Spurgeon).

Foto: Arquivo Pessoal



Por J. F. Magalhães
Educador, pastor da Igreja Batista Renascer de Bela Vista de Goiás, empresário da educação. Casado com a pastora Ronivia D. A. Magalhães e pai da Robertha Lyssa e Ana Gabriella.



■ TESTEMUNHO

Foto: Arquivo Pessoal

TESTEMUNHO PAI ATÍPICO

Por Pedro Henrique Gomes da Silva
Presbítero na Igreja Batista Renascer
Contador e Consultor automotivo na Carlover

Gostaria de compartilhar com os leitores da Revista Renascer um pouco sobre a minha experiência com a paternidade. Sou um pai atípico, pai da Pérola, que nasceu com uma cardiopatia congênita grave e hidrocefalia.

Mesmo com tantas incertezas desde a gestação da minha esposa, sempre contemplo com os meus próprios olhos que ser o papai da Pérola é a certeza da bondade e da misericórdia de Deus todos os dias. São dois anos e meio experimentando diariamente milagres inexplicáveis, enfrentando questionamentos, medos e incertezas, mas também vivenciando o sustento de Deus na minha casa.

O primeiro receio de ser pai foi instantâneo: “como criar a minha filha nesse mundo? Como criar com princípios cristãos? Como farei para ser o provedor? Senhor! E a saúde?” Todos esses questionamentos vieram à minha mente.

Logo nas primeiras semanas de gestação, descobrimos os diagnósticos, e os médicos diziam que a minha princesa era incompatível com a vida, no entanto, eu e minha esposa escolhemos crer em Deus, Aquele que realiza sonhos e milagres diários.

Crendo nisso, eu orava a Deus por um milagre instantâneo, pois essa era a minha vontade humana, mas o Senhor queria os processos diários do milagre, e de lá para cá vivemos

muitas coisas, e quase perdemos a nossa filha por duas vezes em São Paulo, logo após os procedimentos cirúrgicos.

No período que ela esteve internada em um hospital de São Paulo, eu também passei alguns medos, pois devido ao trabalho, eu só conseguia ir de quinze em quinze dias à cidade, mas em todas essas visitas o nosso Pai estava com a minha família, e sei que Ele tinha um propósito para a vida da minha pequena. Hoje, a Pérola segue em casa crescendo e continua sendo acompanhada pelos médicos, com a previsão de mais uma cirurgia em 2024. Como pai atípico, eu sigo curtindo cada momento com ela, e posso afirmar que tenho crescido muito como homem, pai e como Filho, pois o amor do Deus Pai é sobrenatural. A Palavra de Deus diz que: “Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem!”. (Mateus 7:11).

Sigo crendo nesta palavra, pois consigo ver a Glória de Deus sobre a vida da Pérola, e como ela é amorosa e inteligente!

Creio que através da vida dela muitas pessoas vão conhecer a Cristo. Sim, os desafios existem, mas foram feitos para serem vencidos no poder do nome de Jesus. Ser pai da Pérola é o meu maior presente!



VIVA BEM COLOQUE VOCÊ NA SUA AGENDA!

Todos os dias ao nos levantarmos já temos um roteiro mínimo em nossa cabeça: o que precisamos fazer, para onde temos que ir, com quem precisamos falar... dia-a-dia as nossas demandas vão tomando conta da nossa agenda e novas prioridades começam a ser somadas às já existentes.

Gostaria de te convidar, dentro desse cenário, a observar o seguinte: quantas vezes você se colocou na sua agenda? Soa estranho pensar nisso, mas muitas vezes as prioridades dos outros estão na nossa lista de afazeres, não as nossas.

Separar alguns momentos do dia na semana, para que você esteja na lista, fará toda a diferença para sua saúde física e mental. Sair do automático para comer algo que goste, assistir a um filme que você escolheu, ter um momento de autocuidado antes de dormir... são pequenos gestos que, somados, trazem grandes benefícios.

Diante dessa correria do dia-a-dia, estipulei para mim a “quinta do vale night”. Como funciona na prática: assim que meu esposo chega em casa, deixo minha filha com ele e saio para algum lugar. Vou ao cinema ou a uma cafeteria, a um restaurante de comida japonesa – a escolha vai de acordo com a preferência do momento. Posso ir sozinha ou acompanhada de uma amiga, mas confesso que momentos de solidão são revigorantes. Poder silenciar, e só curtir o momento sem precisar conversar com alguém, reorganiza

a nossa mente e nos devolve mais leves para o nosso lar.

A verdade é que nos doamos demais para o outro e muitas vezes não nos colocamos como prioridade. Em Mateus 27:39 diz: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. Já ouvimos tanto esse versículo, mas às vezes não percebemos a profundidade dele.

Como poderei amar ao próximo se não comecei isso em mim mesma? Se não me acolho, se não me permito o descanso, se não cuido da minha alimentação? Como estarei apta a cumprir este mandamento se não começar pela minha vida? Quando você está bem, com certeza você consegue ser ainda melhor com as outras pessoas que convivem com você.

Vamos começar a praticar hoje? Comece colocando o seu nome na agenda, ok?

Foto: Arquivo Pessoal



Por Bárbara Volnei

Personal Organizer e Consultora em organização residencial e empresarial

Site: barbaravolnei.com.br

E-mail: contato@barbaravolnei.com.br

Instagram: [@barbaravolnei](https://www.instagram.com/barbaravolnei)

PALAVRA PASTORAL

A GRANDEZA DA PATERNIDADE

“Aquele que teme o Senhor possui fortaleza segura, refúgio para os seus filhos”. (Provérbios 14:26).

Nos últimos tempos, tenho evidenciado em nosso meio estudos sobre família, e como pastor, pai e agora avô, tenho visto o quanto é importante entendermos mais sobre esse tema. Tenho certeza que homens bem posicionados como verdadeiros pais que assumem de fato a sua paternidade, farão a diferença nessa geração. O termo “grandeza”, na nobreza, é um tratamento honorífico dos antigos “Grandes do Reino”. Originalmente era uma recompensa e um reconhecimento por serviços grandiosos prestados à pátria, principalmente em tempos de guerra. Podemos observar nesses conceitos que esse termo encaixa perfeitamente com a figura do pai e a sua função em nossa sociedade, que é o de amar e educar uma criança, dando resposta às suas necessidades mais básicas.

É de responsabilidade paterna desenvolver de forma saudável o aspecto físico, emocional, psicológico e espiritual dos filhos. Veja o que nos ensina a Palavra de Deus: *“E, chegando-se a Ele o tentador, disse: se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães”*. (Mateus 4:3). *“Então disse-lhe Jesus: vai-te, Satanás, porque está escrito: ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás”*. (Mateus 4:10).

Nesse momento, você caro leitor, deve estar se perguntando porque esses versículos estão vinculados

com uma palavra sobre a grandeza da paternidade?

Vou explicar: em uma primeira leitura, vemos nesse texto que Jesus, 100% homem, ficou no deserto por quarenta dias e quarenta noites, e nesse período, ele sentiu fraquezas, fome, frio, calor, sede e uma série de outras coisas. Mas, em uma leitura mais profunda sob a ótica da grandeza da paternidade, vemos que a paternidade de Jesus foi questionada pelo diabo em três pontos essenciais, e que na verdade, isso acontece com todos nós até o dia de hoje.

Veja: no verso 3 de Mateus, observe que a primeira coisa que Satanás fez foi indagar a Jesus sobre a sua filiação. Na verdade, ele sabia que Jesus era filho de Deus, mas mesmo assim o questionou. Mas, por que você acha que o diabo fez isso? Porque Jesus estava 100% vivendo como homem, e, portanto, passou pelas mesmas acusações de um homem aqui na terra, ou seja, Ele também estava sujeito a tudo que eu e você somos capazes de passar e viver.

Jesus era Deus, perfeito e maravilhoso. Então, o inimigo decidiu questionar a paternidade de Cristo, exatamente no momento em que Ele estava fragilizado como homem. O propósito de Satanás ao questionar a filiação de Jesus, era deixá-lo em dúvida em relação a sua filiação, para assim, indagar o seu caráter de homem.

Tive muitos problemas com o meu

pai. Meu pai me fez muita falta em vários momentos da minha vida, mas procurei resolver esse problema da melhor forma. Me aproximei e convivi com homens decentes e com pastores íntegros, que me ajudaram na formação do meu caráter. Ao contrário de muitas pessoas, eu não fiquei triste ou me fazendo de vítima, lamentando a perda do meu pai, pois eu sabia que tinha o poder de escolha. Eu sabia que somos resultados das nossas escolhas.

Muitos homens têm se acomodado e deixado com que as suas escolhas sejam feitas pelas suas esposas. Muitos até mesmo tem colocado sobre as mulheres, o peso de ser a cabeça do lar e também da paternidade. Há coisas que ficam por conta da esposa, mas têm coisas que são responsabilidades do homem, e é muito importante que os casais estejam atentos a isso. Entenda que essa é mais uma estratégia satânica para arruinar a grandeza da paternidade.

Em Mateus 4:3, Satanás também questionou a paternidade em relação a provisão: *“mande que essas pedras se transformem em pães”*. Isso, infelizmente, ainda acontece com muitos homens em casa. Quantas vezes questionamos a Sua existência, porque o nosso problema não foi solucionado no tempo em que desejamos e buscamos. E nesse momento que o diabo transforma os nossos sentimentos em dúvidas.

Mas, no texto Bíblico de Mateus

vemos que Jesus, sabiamente respondeu: *“nem só de pão viverá o homem”*. Com essa resposta, Ele nos ensina que seja qual for o seu problema, o nosso Deus sempre entrará com a provisão que precisamos! Entenda que Ele vai agir no tempo certo, por isso, espere a provisão de Deus!

Observe a história de Abraão, quando Deus lhe mandou levar Isaque para o monte. Na verdade, Ele já tinha levantado um cordeiro, ou seja, já tinha a provisão. Então, quando Deus nos permite passar por um problema, saiba que Ele já tem a solução, é só você esperar.

O inimigo é tão audacioso que ele também questiona a paternidade de Jesus em relação à proteção. É por isso que eu procuro ser cuidadoso com a minha casa. Sempre envio mensagens para os meus filhos, procuro estar a par de onde estão e como estão. Quando percebo algo diferente, algum desânimo, perturbação ou cansaço, sempre procuro dar a maior assistência possível. Esse é o papel do pai, proteger e amparar os seus filhos, seja em que situação for. Por isso, fique atento ao seu filho!

Quando for corrigir seus filhos, corrija, mas não espanque. Quando for orientá-los, oriente-os, mas não os amaldiçoe. Não os torne piores, além daquilo que o mundo já fala para eles. O que os filhos esperam dos pais é proteção. Todo mundo pode falar mal deles, mas nós somos os pais. Por isso, palavras de incentivo e ânimo fazem parte da função de pai.

O pastor Silas Malafaia diz algo interessante sobre o ser humano: *“o ser humano tem três vazios: o primeiro é do pai, o segundo é o de mãe, e o terceiro é o vazio de Deus”*. Sabendo disso, cabe a nós pais, ensinar e conduzir os nossos filhos para que não tenham nenhum tipo de vazio. Que venhamos ensi-

ná-los e conduzi-los em Deus. Por isso, cabe a nós, orientá-los e instruí-los para que eles tenham a sua experiência com Deus.

É importante que os pais ministrem na vida de seus filhos, desde o momento da gestação. Incentive-os a orar, ler a Bíblia e a ser correto com tudo e com todos.

Faça valer a grandeza da paternidade deixada por Cristo!

Feliz dia dos pais!

Adquira o meu livro “Pai Presente, sociedade diferente”, acessando QR Code!



Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.



NOVOS DILEMAS EDUCANDO PARA OS “NÃOS”!

Você sabe quanto tempo você tem para investir na educação e ensinar seu filho a ser resiliente e a desenvolver a capacidade de ouvir os “nãos” na vida?

Não é uma tarefa fácil, nem se trata de uma tarefa difícil, estamos falando de um processo, uma fase no crescimento emocional dos pequenos. Saiba que a capacidade de aprender ouvir o “não” deve estar presente desde a infância de uma criança, assim em sua fase adulta, ela saberá sair de resoluções de conflitos que poderiam se tornar “barreiras gigantescas” para o seu sucesso, como um cidadão consciente de seus deveres e obrigações, em outras palavras, como filho amado de Deus bem-sucedido na terra.

Lidar com a frustração faz parte da jornada de vida de todo ser vivente. A Bíblia acende uma luz acerca da frustração, na passagem de Provérbios 25:28 que diz: “Aquele que não tem domínio sobre seu próprio espírito, é como uma cidade demolida e sem muralhas”. Saiba que a criança precisa que alguém diga isso para ela. Uma vez que as verdades no momento de estabelecer limites precisam ser ditas, com paciência e sabedoria, numa linguagem amorosa e respeitosa.

Pais, se necessário, tome um fôlego, afaste-se da situação indesejada, pense antes de falar e não precipite as suas ações para que suas orientações sejam mais assertivas e compreendidas por ele. Afinal, cabe ao adulto agir com sabedoria e nobreza controlando o seu espírito pela sua consciência e mente. Como também, ensinar a criança a partir do seu exemplo. Em Deuteronômio 6:6-7, lemos a advertência: “*Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos*”. Observe essas dicas e elas poderão ser como uma bússola para lhe ajudar nesse processo de construção emocional do teu filho.

Veja que interessante: a disciplina é uma palavra que tem a mesma etimologia da palavra “discípulo”, que significa “aquele que segue”, então os pais devem ficar de olho, pois os pequenos estão atentos à forma como seus pais também recebem “os não” da vida. Segundo, seja firme e doce. Exercer a autoridade, que precisa ser conquistada através de relacionamento por meio do diálogo e firmeza. Explique a importância de respeitar as regras, uma vez que não existe disciplina, sem regras. E terceiro, aja com calma, pois o descontrole

emocional dos pais apenas aumenta o conflito com as crianças ou jovens.

Lembre-se: a relação com as crianças não deve ser de autoritarismo, e sim, de firmeza. Os limites nos permitem conservar nossa energia emocional, dessa forma, quando manifestamos as emoções com sabedoria, revelamos Deus em nossa vida!

Logo, todos aprendem nesse processo!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Aryana Teodósia Lobo
Pedagoga. Neuropedagoga. Psicopedagoga clínica. Mentora de família. Palestrante. Idealizadora do Projeto Mulheres da Realeza e autora do planner Notas de Esperança. Membro da Igreja Batista Renascer. Contatos: (62) 98461-7208 @aryanalobo_mentoria

PAPO DE HOMEM A INTENCIONALIDADE SEGUNDO DANIEL

Há vários exemplos de homens que foram intencionais nas Escrituras. Na história de Daniel vemos um exemplo claro de intencionalidade profunda. Na época em que o povo de Israel havia sido deportado do sul do país para a Babilônia, o rei ordenou que alguns jovens israelenses com boas características fossem selecionados e trazidos ao palácio.

Assim, foram encontrados Daniel, Hananias, Misael e Azarias, meninos que eram intencionais em tudo o que faziam. Nesse período, o rei Nabucodonosor ordenou que uma imagem de ouro fosse erguida e que todos deveriam adorá-la. Sabendo que os quatro israelenses não haviam se prostrado diante da imagem, imediatamente, o rei decretou que fossem trazidos até a sua presença. Você deve conhecer a história: foi assim que os quatro foram lançados na fornalha em chamas.

Depois desse acontecimento terrível, veja o que a Palavra de Deus nos conta: “*Os sátrapas, os prefeitos, os governadores e os conselheiros do rei se ajuntaram em torno deles e comprovaram que o fogo não tinha ferido o corpo deles. Nem um só fio de cabelo tinha sido chamuscado, os seus mantos não estavam queimados, e não havia cheiro de fogo neles.*” (Daniel 3:27).

Após ver esse milagre, o mesmo rei Nabucodonosor afirmou: “*Por isso eu decreto que todo homem de qualquer povo, nação e língua que disser alguma coisa contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado e sua casa seja transformada em montes de entulho, pois nenhum outro deus é capaz de livrar ninguém dessa ma-*

neira”. (Daniel 3:29).

Essa história nos ensina alguns princípios importantes, sendo que o primeiro deles é o de que precisamos ser **intencionais na ciência** (Daniel 1:4), ou seja, precisamos ser intencionais na adoração a Deus. Antes mesmo de chegarem à Babilônia, esses meninos haviam estudado e se preparado em Judá. Eles não pensaram em começar a se tornar melhores apenas depois de chegar onde precisavam.

O segundo princípio é de que precisamos ser **intencionais psicologicamente** (Daniel 1:7). Esses jovens tiveram seus nomes mudados assim que chegaram na Babilônia. Podemos pensar nas transformações radicais que eles precisaram enfrentar em pouco tempo. No entanto, por mais que seus nomes fossem alterados, não conseguiram mudar a sua essência. Assim, você pode até estar na Babilônia, mas ela não precisa estar em você. Daniel agia como quem falava: vocês sabem quem são e o Deus que nós temos.

Provérbios diz: “*como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se*”. Pergunte a si mesmo: a sua mente está bem protegida?

Além disso, precisamos ser **intencionais na adaptação**. Por conta de terem tido uma capacidade psicológica fortalecida, esses meninos conseguiram se adaptar muito bem nas atividades que deveriam fazer. Mesmo naquele ambiente, eles não faziam nada que corrompesse os seus princípios, mas estavam ali para servir. Assim, não somos como o mundo, mas não podemos fugir do mundo. Ao contrário, somos chamados a ser luz.

Muitas pessoas falham na leitura

do ambiente e das pessoas. Pense comigo: você possui uma visão panorâmica de onde está? O que você precisa fazer hoje? Como você precisa se adaptar?

Em Filipenses 4:11-13, o apóstolo Paulo diz: “*pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece*”.

Por fim, Daniel nos ensina a sermos **intencionais na espiritualidade** (Daniel 1:12-15). Esses jovens jejuaram e no final, foram reconhecidos como os mais sábios de todo o reino. Ainda hoje, para cada oração, colheremos um fruto nos dias que virão. Entenda que fazemos jejum não para ter, mas para ser. Precisamos ser intencionais na vida espiritual com jejum, busca e oração. Assim, lembre-se: “*Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.*” (Mateus 6:33).



Foto: Arquivo Pessoal

Por Rodrigo Soeiro
Pastor, líder e músico na Igreja ADAL, em São Paulo (SP). Casado com Tati Soeiro e pai do Davi e do Lorenzo.

CRÔNICAS & CONTOS A VONTADE DO PAI, A CORAGEM DA FILHA...

Minha mãe contava muitas histórias, umas um tanto estranhas, quando sua mente visitava seu passado e vagueava pelos seus tempos de moça nova, lá pelos idos da década de cinquenta. Seu olhar se perdia quando sua mente parecia viajar pelas colinas recortadas por velhas e poeirentas estradas, atravessando riachos e se embrenhando pelo denso cerrado aos pés destes montes, lembranças da sua juventude.

Havia, segundo contava, uma casa que ficou por muito tempo abandonada, como uma tapera velha, uma espécie de refúgio de morcegos e fantasmas. Naquele tempo era comum se falar em assombrações, visitantes de outro mundo, espíritos que teimavam em permanecer rodeando a velha morada e trazendo desassossego aos novos moradores. Nessa casa morou uma viúva com lepra, sozinha ao Deus dará, sem filhos. Ninguém ousava visitá-la. Quem dava notícias dela, dizia tê-la visto de longe, estendendo os lençóis no varal ao sol, num vasto quintal salpicado de bananeiras e laranjeiras, com roseiras que tremulavam ao vento ao lado da bica d'água. O pavor de se contaminar com a doença era tamanho que todos os habitantes da redondeza pareciam haver combinado de deixá-la morrer à míngua. Os mais assombrados diziam que o ideal era incendiar a velha casa e todo o quintal, quando a malfadada senhora fosse tida como morta, isto é, depois de um certo tempo que não saísse mais ao sol, ainda que fosse apenas para varrer a porta da casa e regar as flores, tarefa cotidiana de toda dona de casa da fazenda. Certa feita, contava minha mãe, uma família muito devota se mudou para uma fazenda próxima e logo ficou sabendo de todas as histórias do lugar. A senhora, uma cristã fervorosa, era evitada por quase todo mundo, com medo da coação para uma mudança de religião, pois ela falava de Deus de forma ousada, como se fosse íntima. Isso incomodava o povo ao

redor, acostumados a verem Deus como um ser inacessível, a não ser através da intercessão dos santos, estes cultuados religiosamente com festas, terços e novenas.

Minha mãe contava essa como sem entender direito a coragem daquela missionária, que decidiu subir a colina e enfrentar o mal que habitava aquela casa isolada, com as janelas de madeira fechadas e mato crescendo ao redor. As telhas coloniais artesanais e o descascado das paredes expõem os adobes, faziam um contraste com as roseiras sem poda e o vento frio daquela manhã de sol fraco. Quem viu de longe contou que a destemida mulher subiu sozinha em passos rápidos, a primeira vez sem nada nas mãos, com seu vestido branco que mais parecia a vestimenta de um anjo.

Depois de forçar a entrada pela porta da frente da casa, ela ficou quase uma hora lá dentro, sabe-se lá fazendo o que. Quando saiu, desceu a colina em passos ainda mais rápidos e voltou um tempo depois levando duas pesadas sacolas. De repente, para os curiosos que acompanhavam a saga vindo de bem longe, na curva da estrada, subindo um cocho de madeira próximo à porteira de entrada na fazenda, algo muito estranho aconteceu: as janelas foram abertas, lençóis foram postos de novo nos varais e a fumaça subiu pela chaminé do fogão à lenha.

Aquela mulher voltou àquela casa por vários dias seguidos, até uma ambulância vinda da cidade levar a paciente para onde até hoje, dizia minha mãe, ninguém sabe. O que se soube depois, foi o que a missionária contou para uma vizinha, antes de se mudar da região e ser duplamente desprezada: pela religião e pelo medo da transmissão da doença que porventura ela tivesse herdado no contato com a velha senhora.

Ela contou que a casa estava totalmente insalubre, sem varrer há dias, escura, abafada, sombria. Tão logo encontrou a velha senhora doente na cama à espera da mor-

te, recostada num travesseiro com uma garrafa de água ao lado da cabeceira. Tratou de ajudá-la num banho, trocou suas roupas de cama, abriu as janelas para o sol entrar com toda força. Fez uma sopa com os legumes que levou e ajudou a moribunda a se reerguer. Depois de alguns dias, sempre voltando à casa e gastando parte de seus dias por lá, tratou de providenciar um jeito de conduzir a senhora a um asilo na cidade, para se tratar e viver o tempo que Deus lhe desse.

Quando às escaras na pele da velha senhora, disse que viu desaparecer aos poucos, depois de orar e impor as mãos sobre ela, repetindo que Jesus havia ensinado que, quem nele cresse, os sinais milagrosos seriam visíveis. Dizia ainda que era apenas uma filha que tinha prazer em fazer a vontade do Pai, embora muita gente não soubesse a que pai ela se referia.

Minha mãe encerrava a história nos deixando atônitos e boquiabertos. Afinal, que tipo de oração era tão poderosa? O que encheu de coragem a misericordiosa missionária a ponto de esquecer-se de si mesma e se dedicar a uma estranha, isolada e moribunda relegada à própria sorte?

Até hoje, quando lembro dessa história me arrepio. Dentre tantas outras que minha mãe contava, essa, sem dúvida, poderia ter tido um fim trágico, se não tivesse tido um desfecho tão exemplar e, ao mesmo tempo, tão sobrenatural.



Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho

Viva de verdade a apenas 30km de Goiânia.

Condomínios de chácaras com segurança e muita natureza. O único com o @arcaparque no quintal.



Acesse e aproveite condições exclusivas @terrasanta.oficial



Últimas unidades



ABA, PAI!
POR Diana Alves - roteiro @dianabunielle Evander Mendonça - arte @evander_illustration

Pois vocês não receberam um espírito que os escraviza para novamente terem, mas receberam o Espírito que os torna livres por adoção, por meio do qual clamamos: "Aba, Pai!" Romanos 8:15

COMO É O SEU PAI?

O DIA DOS PAIS ESTÁ CHEGANDO! FAÇAM UM DESENHO BEM BONITO MOSTRANDO COMO É O SEU PAI.

O MEU PAI É PERFEITO! E O HOMEM MAIS FORTE, AMOROSO, JUSTO E LINDO!

COMO É O SEU PAI?

O MEU PAI É LEGAL E A NOSSA FAMÍLIA É BEM UNIDA. COMO É A SUA?

A NOSSA FAMÍLIA É BEM GRANDE, E EU TENHO VÁRIOS IRMÃOS.

COMO VOCE PODE TER VÁRIOS IRMÃOS? EU SÓ TENHO UM!

ELE ADOTA A TODOS AQUELES QUE O RECEBEM.

E QUE O MEU PAI É DIFERENTE!